

# PERCURSOS DE VENUTI NOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO NO BRASIL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM TESES E DISSERTAÇÕES<sup>1</sup>

---

## *Venuti's Trajectory in Brazilian Translation Studies: A Bibliometric Study in Dissertations and Theses*

DOI: 10.14393/LL63-v39-2023-06

Priscila de Oliveira Novais Lima\*

Wiebke Röben de Alencar Xavier\*\*

Roberto Carlos de Assis\*\*\*

---

RESUMO: As publicações de Lawrence Venuti na área dos Estudos da Tradução ganharam destaque como referencial teórico no Brasil a partir da década de 1990. Seus postulados vêm sendo empregados por pesquisadores brasileiros como arcabouço teórico-metodológico para discutir aspectos relativos à teoria e prática da tradução, e seus principais conceitos, a estrangeirização e a domesticação, chegam a circular como itens lexicais gerais dada a sua popularidade entre os pesquisadores. Este artigo tem como objetivo rastrear os percursos do teórico Lawrence Venuti no Brasil apresentando o contexto temporal e geoinstitucional de uso de suas obras e pensamentos no Brasil, bem como identificar seus principais mediadores, observando, a partir deste estudo de caso, de forma exemplar, atuais processos internacionais de circulação e de transferência cultural de saberes. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa baseada em levantamento bibliométrico de dissertações e teses publicadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Resultados apontam para a concentração de pesquisas no eixo sul-sudeste brasileiro ligadas a programas institucionais de Estudos da Tradução, para a diversidade de mediadores na área acadêmica, para o uso de obras teóricas de Venuti publicadas na década de 1990, e para a apropriação do seu conhecimento por pesquisadores brasileiros em diversos campos.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos da Tradução. Bibliometria. Transferência Cultural de Saberes. Lawrence Venuti. Estrangeirização.

---

---

<sup>1</sup> Este artigo consiste em um recorte da tese de doutorado intitulada *Venuti no Brasil: um estudo bibliométrico em teses e dissertações* (LIMA, 2022), defendida por Priscila de Oliveira Novais Lima, orientada pela Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Wiebke Röben de Alencar Xavier e coorientada pelo Prof. Dr. Roberto Carlos de Assis, no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal da Paraíba, em 2022.

\* Doutora em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal da Paraíba. ORCID: 0000-0001-6268-4805. E-mail: prislina2006(AT)hotmail.com

\*\* Doutora em Literatura pela Universität Osnabrück/Alemanha. Professora Associada da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. ORCID: 0000-0003-3291-5451. E-mail: wiebke.xavier(AT)gmail.com.

\*\*\* Doutor em Linguística Aplicada pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professor Associado da Universidade Federal da Paraíba. ORCID: 0000-0002-1555-7712. E-mail: roberto.assis(AT)academico.ufpb.br.

---

**ABSTRACT:** Lawrence Venuti's publications in the Translation Studies has gained attention from Brazilian researchers since the 1990s. His concepts and ideas have been used as theoretical-methodological support for discussions about translation to the point that his main concepts, foreignization and domestication, have been used as general lexical items given their popularity among researchers. The objective of this paper is to trace Venuti's trajectory in Brazil while presenting the temporal and geoinstitutional contexts of his works and thoughts in the country, along with identifying his primary mediators. Through this case study, it examines the ongoing processes of international circulation and cultural transfer of knowledge. To achieve this, a quali-quantitative approach is adopted, relying on a bibliometric survey of theses and dissertations published in the CAPES Dissertations and Thesis Database. Results pointed to concentration of research in the South and Southeast regions of Brazil linked to graduate programs in Translation Studies; to the diversity of mediators in the academic domain; to the use of Venuti's theoretical works published in the 1990s; and to the appropriation of his knowledge by Brazilian researchers in various fields.

**KEYWORDS:** Translation Studies. Bibliometrics. Cultural transfer of knowledge. Lawrence Venuti. Foreignization.

---

## Introdução

A gradativa multiplicação de trabalhos e as diversas propostas de mapeamento dos Estudos da Tradução, doravante ET, assinala que o referido campo disciplinar está vivenciando um fenômeno conhecido como metavirada, descrito como sendo “[...] aquele momento em que os campos disciplinares devem olhar para o seu interior para continuar crescendo com confiança.”<sup>3</sup> (ECHEVERRI, 2017, p. 12). A metavirada nos ET, segundo o autor, se manifesta através do interesse do campo disciplinar em avaliar sua própria história e isso se dá, entre outras maneiras, por meio de compilações e traduções de documentos que reúnem as contribuições mais significativas para o campo e através de estudos bibliométricos.

Echeverri (2017) encontra ecos em Esqueda (2020), em que a autora também faz referência à metavirada nos ET, apontando a proliferação de estudos bibliométricos como fornecedores de fortes indícios do referido fenômeno. As pesquisas bibliométricas permitem não apenas avaliar a produção acadêmica das mais diversas áreas do conhecimento, mas também retratar o comportamento e o desenvolvimento dessas áreas.

Tomando por base a discussão a respeito do momento da metavirada nos ET desenvolvida por Echeverri (2017) e o poder das pesquisas bibliométricas em identificar o

---

<sup>3</sup> Nossa tradução de: “[...] *that moment at which disciplines must look at their interior in order to keep growing with confidence*”.

impacto de determinado autor ou instituição, destacado por Esqueda (2020), este artigo volta o olhar para o percurso teórico de Lawrence Venuti no Brasil apresentando o contexto temporal e geoinstitucional de uso dos postulados venutianos no Brasil, bem como identifica seus principais mediadores.

Venuti é um teórico e tradutor estadunidense nascido em 1953. Iniciou seus estudos na Universidade de Temple (Filadélfia, EUA) e, em 1980, recebeu o título de Ph.D. em Língua Inglesa pela Universidade de Columbia (Nova Iorque, EUA). Atua principalmente nas áreas de teoria, história e prática de tradução anglófona e estrangeira, além de atuar como tradutor de italiano, francês e catalão. Já recebeu diversos prêmios por seu trabalho como tradutor: em 1980, o prêmio do *PEN American Center*; em 1983 e 1990, o *National Endowment for the Arts*; em 2007, o prêmio da *Guggenheim Foundation*; e, em 2008, o *Prêmio de Tradução Robert Fagles* por sua tradução inglesa do poeta catalão Ernest Farrés<sup>4</sup>.

Como teórico dos ET, Venuti ganhou notável visibilidade dentro do campo disciplinar após a publicação de seu livro *The Translator's Invisibility: A History of Translation* (VENUTI, 1995a), conforme pontua França (2014):

[u]ma das figuras mais conhecidas no âmbito dos Estudos da Tradução contemporâneo, Venuti ganhou projeção principalmente por sua crítica à situação de invisibilidade imposta aos tradutores e à prática tradutória no contexto anglo-americano. Sua obra mais citada por críticos, pesquisadores, professores e estudantes de Tradução, *The Translator's Invisibility: A History of Translation* (2008), é fonte de debate desde seu lançamento em 1995. (FRANÇA, 2014, p. 1)

Desde a publicação da referida obra, Venuti tem jogado luz na problemática da invisibilidade do tradutor, entrando na base de suas publicações e se tornando uma das referências principais para a discussão da invisibilidade, que pode ser entendida como um apagamento do tradutor e das marcas da tradução nos textos, com vistas a fazer com que o leitor tenha a falsa impressão de que está lendo o original e não um original. Vale destacar que a questão foi tratada pelo autor já em artigo anterior ao livro com título quase homônimo, "*The*

---

<sup>4</sup> Cf. apresentação de Lawrence Venuti no sítio da Universidade de Temple. Disponível em: <https://liberalarts.temple.edu/academics/faculty/venuti-lawrence>. Acesso em: 14 out. 2020.

*Translator's Invisibility*, publicado na revista *Criticism*, da Wayne State University, (VENUTI, 1986, p. 179-212)<sup>5</sup>.

Ao refletir sobre o apagamento do tradutor, Venuti dialoga, direta ou indiretamente, com as dicotomias presentes nas discussões históricas sobre os métodos possíveis de se traduzir, como tradução literal x livre; palavra-por-palavra x sentido-por sentido, entre outras. Numa perspectiva genealógica à história, Venuti liga a sua proposta teórico-metodológica, entre outros, à teoria de Schleiermacher, visível, especialmente, em seu artigo “*Genealogies of Translation Theory: Schleiermacher*” (VENUTI, 1991), na revista canadense *TTR: Traduction, Terminologie, Rédaction*, publicada pela *Canadian Association for Translation Studies*.

Com o objetivo principal de oferecer uma alternativa às práticas hegemônicas naturalizadoras de tradução, recorrentes à época dos seus primeiros artigos na cultura anglo-americana, e em muitos outros espaços culturais, Venuti parte de Schleiermacher e introduz, seus conceitos da domesticação e estrangeirização: o primeiro, que busca um nível de fluência em que são apagadas as marcas do estrangeiro e, conseqüentemente, do tradutor; e o segundo, que implica na rejeição da fluência em prol de uma estratégia que impede o efeito de transparência no texto traduzido e torna visível o trabalho do tradutor. Marcado por uma escrita engajada, observamos, no autor, um forte aspecto político na defesa da produção de obras estrangeirizadoras que possibilitem a visibilidade do tradutor e da cultura estrangeira minorizada levando em consideração, além das estratégias tradutórias, também aspectos sociais e mercadológicos.

O pensamento de Venuti ganhou notoriedade na comunidade acadêmica internacional dos ET, chegando ao Brasil na década de 1990. Para o levantamento de seu percurso enquanto teórico no Brasil, em março de 2020, foi feita uma coleta de trabalhos de pós-graduação (teses e dissertações) no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (CTD) compondo um *corpus* de doze teses e 49 dissertações, totalizando 61 trabalhos, os quais foram defendidos entre 2003 e 2019. Para a busca no referido catálogo, foram utilizados os nódulos de busca “estrangeirização”, “estrangeirizante” e “estrangeirizadora”<sup>6</sup>. A escolha de empreender a

---

<sup>5</sup> O artigo foi traduzido para o português por Carolina Alfaro de Carvalho e publicado na revista *PaLavra* em 1995 (VENUTI, 1995b).

<sup>6</sup> Nódulos de busca como o próprio nome do autor ou domesticação, por exemplo, foram descartados por motivos práticos e detalhados no capítulo de metodologia da tese (Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/24249>).

pesquisa no CTD da CAPES decorre do fato de que esta base de dados se tratar do sistema *online* oficial e obrigatório para depósito de teses e dissertações do país, e é vinculada ao Ministério da Educação, ou seja, o CTD abarca os resultados das demais plataformas. Entendemos as teses e dissertações “[...] como um produto de amadurecimento intelectual e representando, portanto, a vanguarda da pesquisa em cada momento histórico por sua exigência de originalidade [...]” (CAMARGO; AIXELÁ, 2019, p. 117).

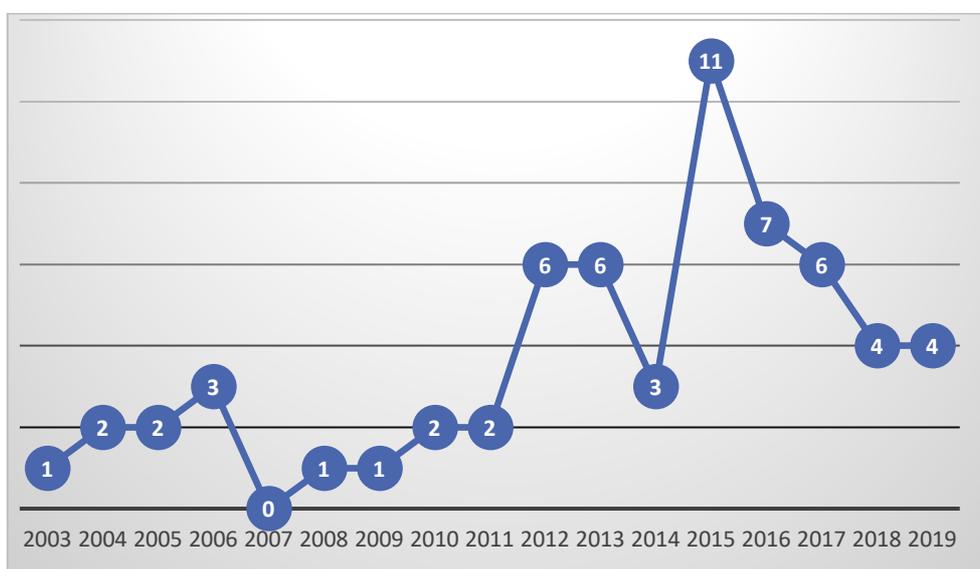
Neste artigo, apresentam-se os principais resultados desse rastreamento apontando os polos de difusão do pensamento de Venuti no Brasil, bem como a identificação dos principais mediadores envolvidos nesse processo (professores orientadores dos trabalhos, tradutores e autores das obras referenciadas, entre outros). Registre-se que as 61 teses e dissertações utilizaram os pensamentos de Venuti, registrados em livros, capítulos de livro e artigos, de diferentes maneiras que foram categorizadas da seguinte forma: 1) Tema: nos trabalhos incluídos nessa categoria, o pensamento de Venuti foi a temática do trabalho; 2) Fundamentação em projeto de tradução comentada: nos trabalhos incluídos nessa categoria, o pensamento de Venuti foi utilizado como fundamentação norteadora para justificativa de escolhas feitas em projeto de tradução comentada; 3) Fundamentação para análise de tradução: nos trabalhos incluídos nessa categoria, o pensamento de Venuti foi utilizado como fundamentação teórico-metodológica em análise de texto traduzido; 4) Fundamentação para discussão da prática tradutória: nos trabalhos incluídos nessa categoria, não foi analisada nem produzida uma tradução. Neles, o pensamento de Venuti foi utilizado como base para discussão de questões relacionadas à prática tradutória; 5) Fundamentação secundária: nos trabalhos incluídos nessa categoria, embora Venuti tenha sido citado, ele não foi identificado como fundamentação teórica principal do trabalho, ou seja, seu pensamento não chegou a ser discutido. Mesmo assim, ele é mencionado no corpo do texto como uma referência de apoio ao aparato teórico principal; 6) Utilização indireta: nos trabalhos incluídos nessa categoria, o termo estrangeirização, que foi utilizado como nóculo de busca, foi utilizado sem a devida referência a Venuti; contudo, considerou-se que o pesquisador fez uso dos conceitos venutianos, mesmo que de forma indireta.

## 1 Polos de Difusão de Venuti

Esta seção apresenta um levantamento das regiões e instituições em que constam os trabalhos abarcados pelo escopo da investigação e apresenta os polos de difusão de Venuti no Brasil. Antes da apresentação, cabe, no entanto, tratar do espaço temporal de apresentação dos trabalhos.

O Gráfico 1 apresenta a distribuição dos trabalhos ao longo do tempo. No eixo vertical, observa-se a quantidade de trabalhos e, no eixo horizontal, o ano de defesa dos trabalhos.

GRÁFICO 1 – Anos de defesa de trabalhos sobre Venuti no Brasil



Fonte: pesquisa direta, 2020.

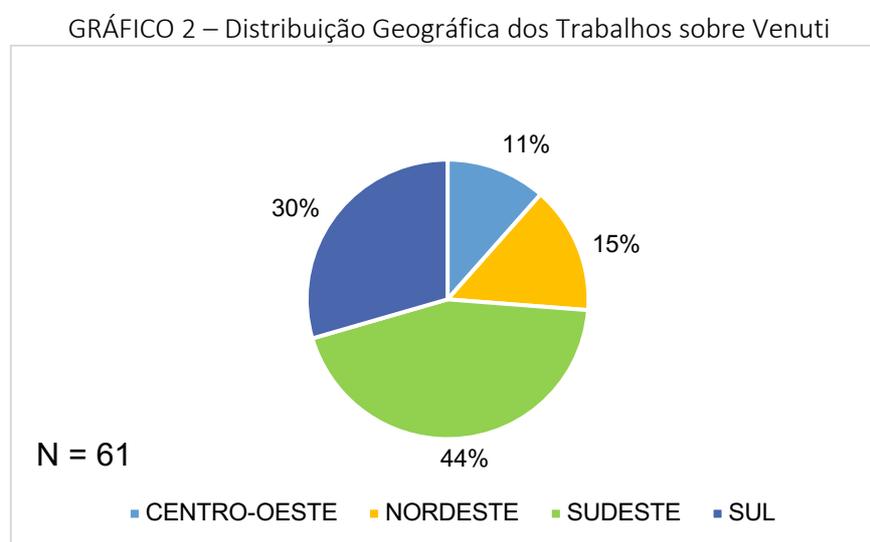
Com base na leitura do Gráfico 1, percebe-se uma constância na produção de trabalhos sobre Venuti no Brasil, no período de 2003 a 2011. Destaca-se que não houve produção encontrada em 2007. A partir de 2012, percebe-se um aumento substancial na produção de trabalhos, fato observável pela diferença na quantidade de trabalhos defendidos: foram 47 trabalhos entre os anos de 2012 e 2019, ao passo que foram 14 trabalhos entre 2003 e 2011. O ano de 2015 figura como aquele em que foi encontrado o maior número de trabalhos: onze ao todo.

É possível considerar que o Gráfico 1, apesar de apresentar oscilações ao longo do tempo, exibe um movimento ascendente. Este fato pode estar relacionado à tendência natural

do fluxo de difusão de conhecimento apontado por Renn e Hyman (2017), que destacam que à medida que mais trabalhos são produzidos sobre determinado tema, mais membros da comunidade acadêmica têm acesso a esse conhecimento e, conseqüentemente, mais trabalhos são produzidos.

Observa-se um declínio na quantidade de trabalhos defendidos nos anos de 2018 e 2019, o qual pode estar relacionado com os gradativos cortes orçamentários perpetrados no Brasil, a partir de 2016, que resultaram em cortes e congelamentos de bolsas de pós-graduação da CAPES<sup>7</sup>.

O Gráfico 2 informa a distribuição geográfica dos trabalhos compilados.



Na região Centro-Oeste (cor laranja), foram defendidos 11% dos trabalhos (sete); na região Nordeste (cor amarela), foram defendidos 15% (nove trabalhos); na região Sul (cor azul), foram defendidos 30% (dezoito trabalhos); e, na região Sudeste (cor verde), foram defendidos 44% (27 trabalhos). No Gráfico 2, observamos que o eixo Sul-Sudeste, com 45 trabalhos defendidos, se destaca na produção acadêmica relacionada aos conceitos de Venuti.

<sup>7</sup> Para saber mais acerca do gradativo corte orçamentário na CAPES a partir de 2006, cf. as seguintes referências: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/ciencia-no-brasil/cortes-no-orcamento-da-capes-refletem-a-agenda-neoliberal-pos-2016/> ; <http://g1.globo.com/educacao/noticia/2016/04/capes-descongela-22-mil-das-7-mil-bolsas-de-pos-graduacao-suspensas.html>; <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2015-10/capes-ve-possibilidade-de-pibid-sofrer-cortes-de-orcamento-em-2016>.

Importa destacar, ainda, que não foram encontrados trabalhos defendidos na região Norte. Esse resultado se assemelha ao encontrado por Alves e Vasconcellos (2016), em sua análise bibliométrica das pesquisas em ET produzidas no Brasil, e por Barbosa (2020), em seu estudo bibliométrico sobre pesquisas em Tradução Audiovisual produzidas no Brasil.

Em consonância com o pensamento de Espagne (2017), o estudo da distribuição geoinstitucional das teses e dissertações presentes no *corpus* fornece pistas acerca da materialidade e do fluxo de difusão assimétrica (inter-)nacional de transferências de saberes e/ou conhecimentos no e pelo espaço acadêmico. Nesse sentido, o autor afirma:

[e]sta pesquisa [de processos de transferências culturais] fornece um acesso à compreensão, se não da história geral, ao menos de configurações transnacionais amplas, articulando a descrição do particular e do universal. (ESPAGNE, 2017, p. 146)

A partir da descrição e análise dessas tendências particulares de distribuição regional, é possível vislumbrar o quadro geoinstitucional geral da circulação dos postulados de Venuti em território nacional.

Um olhar para as Instituições de Ensino Superior (IES) em cada região aponta que, na Região Centro-Oeste, foram defendidos sete trabalhos, sendo três na Universidade de Brasília (UnB), no Distrito Federal; dois na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás) e dois na Universidade Federal de Goiás (UFG). Na região Nordeste, foram defendidos nove trabalhos: um na Universidade Federal da Bahia (UFBA); um na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); três na Universidade Federal do Ceará (UFC); dois na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e dois na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), ambas na Paraíba. Na região Sul, foram defendidos dezoito trabalhos: um na Universidade Federal do Paraná (UFPR); um na Universidade de Caxias do Sul (UCS), um na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e um no Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter), todas no Rio Grande do Sul; e quatorze na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Finalmente, na região Sudeste, foram defendidos 27 trabalhos: um na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), um na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), dois na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e um na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), todas em Minas Gerais; dois na PUC-RJ, um na Universidade Federal Fluminense (UFF) e três na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), todas no estado do Rio de Janeiro; um na Universidade Federal de São

Carlos (UFSCAR), um na Universidade Estadual Paulista (UNESP), dois na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e doze na Universidade de São Paulo (USP), todas no estado de São Paulo. Destas instituições, destacam-se aquelas que têm programas de pós-graduação específico em Tradução, ou seja, a UnB, na Região Centro-Oeste, a UFC, na Região Nordeste, a UFSC, na Região Sul, e a USP, na Região Sudeste<sup>8</sup>.

Em síntese, os dados revelaram que o pensamento venutiano no Brasil, apesar de constar em pesquisas em quatro, das cinco regiões geopolíticas brasileiras, está concentrado no eixo Sul-Sudeste, o qual reúne mais que o dobro da soma das demais regiões. Esse resultado não é surpreendente e vai ao encontro daquele obtido por Camargo e Aixelá:

[c]omo sempre acontece em bibliometria, existe no Brasil uma distribuição visivelmente desequilibrada em relação à produtividade: muitas teses foram defendidas em umas poucas universidades, e pouquíssimas teses são creditadas a muitas universidades. Apenas duas delas (UFSC e USP) são responsáveis por quase metade das teses localizadas. (CAMARGO; AIXELÁ, 2019, p. 143)

Na seção a seguir, tratamos dos principais orientadores das teses e dissertações que compõem o *corpus* e que atuaram na mediação dos conceitos de Venuti no contexto acadêmico brasileiro.

## 2 Mediadores de Venuti no Brasil

Esta seção identifica e discute a rede de mediadores responsável por difundir os conceitos associados a Venuti no contexto acadêmico brasileiro, identificando e traçando o perfil acadêmico dos professores que orientaram mais de um trabalho sobre Venuti. Além disso, apresenta as obras de e sobre Venuti em circulação no Brasil que foram referenciadas pelos pesquisadores quando da elaboração de seus trabalhos, identificando, também, o idioma em que foram consultadas, o suporte em que circularam (livro, artigo, revista etc.), bem como as casas de editoração e os tradutores que atuaram no processo de difusão das ideias de Venuti no Brasil.

---

<sup>8</sup> O programa de Pós-Graduação em Tradução da USP (TRADUSP), foi criado em 2011, porém, em março de 2017, o programa foi descontinuado e fundiu-se a outros programas do Departamento de Letras da USP para a formação de um novo programa de pós-graduação, o PPG Letras Estrangeiras e Tradução (LETRA), deixando, portanto, de ser considerado um programa específico de tradução (cf. <https://dlm.fflch.usp.br/apresentacao-6>).

## 2.1 Principais orientadores

Considerando que, geralmente, professores orientadores norteiam os percursos acadêmicos dos orientandos com base em sua própria formação e principais áreas de interesse, destacamos a importância destes na disseminação de determinadas correntes teóricas e metodológicas. Sendo assim, estes professores atuam como agentes mediadores do pensamento de Venuti na esfera acadêmica brasileira.

Foram identificados 51 orientadores. Desse total, nove professores tiveram mais de uma ocorrência na orientação de trabalhos: Adriana Zavaglia (2), Andréa Cesco (2), Divino José Pinto (2), João Azenha Júnior (3), John Milton (2), Marcia do Amaral Peixoto Martins (2), Rafael Ferreira da Silva (2), Sérgio Romanelli (2) e Sinara de Oliveira Branco (2).

Quanto à formação inicial dos professores orientadores, todos possuem graduação na área de Letras e, posteriormente, estenderam seus estudos de pós-graduação na área de Tradução. A maioria atua, ou atuou, na área dos ET desenvolvendo projetos de pesquisa, vinculados a programas de pós-graduação da área (ou em linha de pesquisa da área) ou fazendo parte do corpo editorial de periódicos de relevância nacional e internacional dentro dos ET.

O influxo de uma grande quantidade de professores orientadores com formação em Letras e em suas variadas habilitações atuando nos ET pode ensejar o fomento de pesquisas em nível de pós-graduação direcionadas, nas palavras de Venuti (2019, p. 10), “[...] a outros especialistas acadêmicos em Linguística, em vez de se dirigirem a tradutores ou leitores de traduções [...]”. Contudo, constatou-se, também, professores com formação inicial em Relações Internacionais, História, Teoria da Comunicação e Editoração, Comunicação, Filologia, Filosofia, além de alguns atuarem como tradutores, fato que reforça o dinamismo e o caráter interdisciplinar dos ET.

A formação inicial diversa e a atuação dentro e fora de programas de ET dos professores orientadores poderia, em primeira análise, refletir a fragmentação institucional e contribuir para o isolamento e a consequente formação da “comunidade imaginária” que Echeverri (2017) discute em seu trabalho. Todavia, o exame aprofundado da atuação acadêmica desses mediadores demonstra que estes estão engajados em projetos de pesquisa e extensão, programas de pós-graduação e editoração de periódicos específicos da área de Tradução.

## 2.2 Tradutores, Autores e Editoras

Esta subseção, aborda as obras de Venuti que constam na seção de referências bibliográficas das teses e dissertações presentes no *corpus*. Dos 52 trabalhos com divulgação autorizada aos quais se teve acesso, em seis deles Venuti não consta na seção de referências bibliográficas. Com isso, há 46 teses e dissertações em que os trabalhos de Venuti estão listados, tendo havido um total de 112 ocorrências, sendo 81 obras escritas em inglês e 31 traduzidas para o português.

Acerca da circulação de obras em língua estrangeira, Espagne enfatiza que esse fenômeno pressupõe que haja um conhecimento da cultura estrangeira pelos membros da cultura de chegada. Para o autor:

[u]m livro pode ser deslocado de sua área cultural de referência para outro espaço, seja em sua forma original, seja como tradução. Um deslocamento na língua de redação supõe que o contexto de recepção esteja familiarizado com esta língua, sem o que o livro leva uma existência puramente virtual e não tem leitores. A tradução tem, em geral, um impacto muito maior, pois corresponde a uma nova redação do livro, numa disposição ligada ao novo contexto da recepção, a um novo sistema retórico e metafórico e a novas referências literárias e históricas. (ESPAGNE, 2012 [2009], p. 32)

Sobre a análise da circulação de obras traduzidas, Espagne (2017) realça a importância de se estudar o perfil dos tradutores, os critérios para seleção das obras a serem traduzidas e a recepção dessas obras. Para o autor:

[t]radução evidencia o fato de que os conceitos estão enraizados em contextos semânticos e que o deslocamento do contexto semântico relacionado à tradução representa uma nova construção de sentido. [...] O estudo prosopográfico dos tradutores leva a pensar sobre os modos de aquisição das línguas, sobre os critérios a partir dos quais opera-se a escolha dos livros a serem traduzidos. É importante analisar a estratégia das editoras, seu modo de funcionamento, o eco encontrado pelas obras traduzidas. (ESPAGNE, 2017, p. 145)

No caso de Venuti no Brasil, apesar de sua notoriedade nos ET, até hoje poucas obras foram integralmente traduzidas para o português. As obras referenciadas pelos pesquisadores em português referem-se a livros, capítulos de livro ou artigos publicados, principalmente na década de 1990, conforme detalhados nos Quadros 1, 2 e 3. A partir da investigação dos elementos constantes nesses quadros, é possível vislumbrar o panorama da rede de mediadores envolvida nas primeiras dinâmicas das transferências dos saberes, aqui dos

conceitos venutianos para o Brasil, quer sejam eles agentes de mediação (tradutores, editores, organizadores de coletâneas etc.), ou suportes de mediação (livros, capítulos de livro, artigos etc.).

QUADRO 1 – Capítulo de Livro em Português

Ocorrência	Obra	Ano	Editora	Tradutor(a)
1	A tradução e a formação de identidades culturais. <i>In</i> : SIGNORINI, Inês (org). <b>Lingua(gem) e identidade</b> : elementos para uma discussão no campo aplicado, cap. 3, p. 173-200.	1998	Mercado de Letras	Lenita Maria Rimoli Esteves

Fonte: pesquisa direta, 2021.

O capítulo intitulado “A tradução e a formação de identidades culturais” foi publicado no livro *Lingua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado*, em 1998. O livro foi organizado por Inês Signorini<sup>9</sup>, professora titular do Departamento de Linguística Aplicada do Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP e foi publicado pela Mercado de Letras, uma editora surgida no início dos anos 1990, focada em publicações acadêmicas, principalmente nas áreas de Linguística, Linguística Aplicada, Leitura, Teoria Literária e áreas afins. Na página da editora<sup>10</sup>, o livro foi apresentado da seguinte maneira:

[e]ste livro retoma e aprofunda indagações surgidas em colóquios realizados em 1994 e 1995 sobre o tema língua(gem) e identidade. Seu principal objetivo é o de trazer elementos de diferentes abordagens contemporâneas do assunto para a reflexão no campo aplicado.

O capítulo foi traduzido para o português por Lenita Maria Rimoli Esteves,<sup>11</sup> que atualmente é professora da USP, atuando principalmente nas áreas de Tradução e Ética, Historiografia da Tradução e Tradução Literária. Além da atuação acadêmica, Esteves também é conhecida pelas traduções para o português de *O Senhor dos Anéis* e *O Hobbit*, de J. R. R. Tolkien.

<sup>9</sup> Mais informações acadêmicas sobre Signorini em: <http://lattes.cnpq.br/2440593751176448>.

<sup>10</sup> Sítio da editora Mercado de Letras: <https://www.mercado-de-letras.com.br/livro-mway.php?codid=209>.

<sup>11</sup> Mais informações acadêmicas sobre Esteves em: <http://lattes.cnpq.br/0241524693110952>.

QUADRO 2 – Artigos em Português

Ocorrência	Obra	Ano	Editores	Tradutor(a)
7	A Invisibilidade do Tradutor. <b>PaLavra</b> , n. 3, p. 111-134.	1995	PPGL da PUC-Rio	Carolina Alfaro
1	O escândalo da tradução. <b>TradTerm</b> , v. 3, p. 99-122.	1996	CITRAT da USP	Stella Tagnin

Fonte: pesquisa direta, 2021.

A partir do Quadro 2, observamos que esses dois artigos de Venuti traduzidos para o português foram referenciados pelos pesquisadores brasileiros, sendo que um deles teve sete ocorrências e o outro, uma ocorrência.

O artigo referenciado sete vezes foi “A Invisibilidade do Tradutor”, publicado em português em 1995. Ele é uma tradução do artigo “*The Translator’s Invisibility*”, de 1986, que, de acordo com o próprio Venuti, foi o ponto de partida para o seu livro homônimo, publicado em 1995, ou seja, no mesmo ano da publicação do artigo em português e nove anos depois da sua publicação e circulação em inglês.

Esse artigo de 1986 foi traduzido para o português por Carolina Alfaro de Carvalho<sup>12</sup>, que possui formação na PUC-Rio e, atualmente, atua como tradutora na Scriba Traduções, da qual é fundadora. Também é da PUC-Rio o corpo editorial da revista *PaLavra*<sup>13</sup>, a qual foi criada em 1993. O periódico é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Letras da referida universidade e é voltado para publicação de artigos científicos e críticas no âmbito dos Estudos da Linguagem.

Por sua vez, o artigo “O escândalo da tradução” foi publicado em português em 1996, na revista *TradTerm*<sup>14</sup>. O referido periódico é uma publicação do Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia da USP e foi criado em 1994 com a finalidade de reunir artigos dedicados aos estudos de Tradução e de Terminologia.

Apesar de não haver menção na *TradTerm*, esse artigo é uma tradução de “*The Scandal of Translation*”, publicado um ano antes, em 1995, na série de publicações *French Literature Series*<sup>15</sup>, da editora holandesa Rodopi.

<sup>12</sup> Mais informações acadêmicas sobre Carvalho em: <http://lattes.cnpq.br/3373221690353182>.

<sup>13</sup> Sítio da revista *PaLavra*: [http://www.letras.puc-rio.br/unidades&nucleos/publicacoes/publicacoes\\_palavra.html#apresentacao](http://www.letras.puc-rio.br/unidades&nucleos/publicacoes/publicacoes_palavra.html#apresentacao).

<sup>14</sup> Sítio da revista *TradTerm*: <https://www.revistas.usp.br/tradterm/about>.

<sup>15</sup> Sítio da série de publicações *French Literature Series*: <https://brill.com/view/serial/FLS?page=3>.

No Brasil, ele foi traduzido por Stella Esther Ortweiler Tagnin<sup>16</sup>, que, atualmente, é professora aposentada, mas continua atuante nos programas de pós-graduação da USP.

QUADRO 3 – Livros em Português

Ocorrência	Obra	Ano	Editadora	Tradutor(a)
22	Escândalos da Tradução: por uma ética da diferença	2002	EDUSC	Laureano Pelegrin, Lucinéa Marcelino Villela, Marileide Dias Esqueda, Valéria Biondo

Fonte: pesquisa direta, 2021.

De acordo com o Quadro 3, o livro *Escândalos da Tradução: por uma ética da diferença* foi referenciado 22 vezes nas teses e dissertações presentes em nosso *corpus*. A tradução do livro de Venuti de 1998 foi publicada em 2002, pela Editora da Universidade do Sagrado Coração (EDUSC) e contou com um grupo de quatro tradutores: Laureano Vallese Pelegrin<sup>17</sup> (possui formação em Tradução e atualmente é professor da USC), Lucinéa Marcelino Villela<sup>18</sup> (possui formação em Tradução e atualmente é professora da UNESP), Marileide Dias Esqueda<sup>19</sup> (possui formação em Tradução e atualmente é professora da UFU) e Valéria Biondo<sup>20</sup> (possui formação em Letras e atualmente é professora da USC).

Observando o panorama fornecido a partir dos Quadros 1, 2 e 3, é possível perceber que os profissionais responsáveis pela tradução das obras de Venuti referenciadas pelos pesquisadores possuem perfil semelhante: a formação desses agentes concentra-se em IES do eixo Sul-Sudeste, em graduação em Tradução ou em áreas afins. Posteriormente, seguiram para a docência no ensino superior, mantendo os ET como área de interesse.

No que se refere às editoras responsáveis pela publicação dessas traduções, observa-se que, com exceção da Mercado de Letras, trata-se de casas de publicação vinculadas a instituições universitárias. Nesse sentido, percebe-se indícios de que o público consumidor das obras de Venuti no Brasil é essencialmente acadêmico.

<sup>16</sup> Mais informações acadêmicas sobre Tagnin em: <http://lattes.cnpq.br/4402771732265181>.

<sup>17</sup> Mais informações acadêmicas sobre Pelegrin em: <http://lattes.cnpq.br/3586015850680063>.

<sup>18</sup> Mais informações acadêmicas sobre Villela em: <http://lattes.cnpq.br/4024310956633893>.

<sup>19</sup> Mais informações acadêmicas sobre Esqueda em: <http://lattes.cnpq.br/3341029625579574>.

<sup>20</sup> Mais informações acadêmicas sobre Biondo em: <http://lattes.cnpq.br/9522029308101646>.

Quanto ao gênero de publicação das obras traduzidas, há uma diferença entre o consumo de livros e de publicações periódicas em meio acadêmico, uma vez que livros foram referenciados 22 vezes e artigos científicos foram referenciados oito vezes. Esse dado sugere que, nesse caso, apesar de publicações periódicas científicas serem fontes indexadas e revisadas por pares, o livro, enquanto suporte, continua sendo o meio de difusão do conhecimento científico mais tradicional no Brasil.

Ressaltamos, ainda, que, apesar da notoriedade de Venuti nos ET, ele ainda é pouco traduzido no Brasil. Houve somente um capítulo de livro e dois artigos traduzidos para o português na década de 1990, período auge da publicação das suas obras teóricas principais em inglês. Seu primeiro livro traduzido para o português data de 2002 – *Escândalos da Tradução* – e foi referenciado 22 vezes pelos pesquisadores presentes em nosso *corpus*.

Com relação às obras referenciadas em língua inglesa pelos pesquisadores brasileiros, percebe-se a mesma tendência das obras traduzidas no que se refere aos gêneros livros, capítulos ou artigos, detalhadas nos Quadros 4, 5 e 6.

QUADRO 4 – Capítulos de Livro em Inglês

Ocorrência	Obra	Ano	Editora
1	Strategies of Translation. <i>In</i> : BAKER, Mona; SALDANHA, Gabriela. <b>Routledge Encyclopedia of Translation Studies</b> , ed. 1, p. 241-244.	1998	Routledge
1	Translation, Interpretation, Canon Formation. <i>In</i> : LIANERI, Alexandra; ZAJKO, Vanda. <b>Translation and the Classic: Identity as Change in the History of Culture</b> , p. 27-51.	2008	Oxford University Press
1	The Difference that Translation Makes: The Translator's Unconscious. <i>In</i> : RICCARDI, Alessandra. <b>Translation Studies. Perspective on an Emerging Discipline</b> , ed. 2, p. 214-241.	2008	Cambridge University Press

Fonte: pesquisa direta, 2021.

Conforme observamos no Quadro 4, três capítulos de livro de autoria Venuti foram referenciados em língua inglesa pelos pesquisadores brasileiros. Cada um desses capítulos teve uma ocorrência.

O capítulo intitulado “Strategies of translation” foi publicado no livro *Routledge Encyclopedia of Translation Studies* em 1998 e foi organizado por Mona Baker (professora da

Universidade de Manchester com uma vasta pesquisa na área dos ET) e por Gabriela Saldanha (professora da Universidade de Birmingham). A obra foi publicada pela editora Routledge, que também é responsável pela publicação dos livros de Venuti, como veremos em detalhe no Quadro 6, adiante.

O capítulo intitulado “Translation, Interpretation, Canon Formation” foi publicado no livro *Translation and the Classic: Identity as Change in the History of Culture* em 2008, organizado por Alexandra Lianeri<sup>21</sup> (pesquisadora da Universidade de Bristol e da Universidade de Cambridge, ambas na Inglaterra) e por Vanda Zajko<sup>22</sup> (professora da Universidade de Bristol). O livro foi publicado pela Oxford University Press (OUP), editora da Universidade de Oxford, na Inglaterra. Apesar de ser uma editora vinculada a uma universidade, a OUP é uma editora de presença global, possuindo, inclusive, um escritório no Brasil<sup>23</sup>.

O capítulo intitulado “The Difference that Translation Makes: The Translator’s Unconscious” foi publicado no livro *Translation Studies. Perspective on an Emerging Discipline* em 2008 e foi organizado por Alessandra Riccardi<sup>24</sup>, professora da Universidade de Trieste, na Itália. O livro foi publicado pela Cambridge University Press, editora da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, que, assim como a OUP, também possui um escritório no Brasil.

A partir do Quadro 5, observamos que doze artigos de Venuti em inglês foram referenciados pelos pesquisadores brasileiros. Com exceção de um artigo que foi consultado por quatro pesquisadores, e outro que foi consultado por dois pesquisadores, os demais artigos obtiveram uma consulta cada um.

O artigo “The Translator’s Invisibility”, referenciado quatro vezes, que, como mencionado anteriormente, serviu de base, entre outros, para o livro homônimo de 1995, foi publicado na revista *Criticism*<sup>25</sup> (v. 28, n. 2, p. 179-212). Essa é uma publicação quadrimestral em atividade desde 1959, sob responsabilidade do Departamento de Inglês da universidade estadunidense Wayne State University.

---

<sup>21</sup> Mais informações acadêmicas sobre Lianeri em: <https://www.lit.auth.gr/en/node/971>.

<sup>22</sup> Mais informações acadêmicas sobre Zajko em: <https://research-information.bris.ac.uk/en/persons/vanda-d-zajko>.

<sup>23</sup> Sítio da Oxford University Press Brasil em: [https://global.oup.com/brasil/sobre\\_a\\_oxford](https://global.oup.com/brasil/sobre_a_oxford).

<sup>24</sup> Mais informações acadêmicas sobre Riccardi em: <https://iuslit.units.it/en/node/1478>.

<sup>25</sup> Sítio da revista *Criticism* em: <https://digitalcommons.wayne.edu/criticism/>.

QUADRO 5 – Artigos em Inglês

Ocorrência	Obra	Ano	Editora
4	The Translator's Invisibility. <b>Criticism</b> , v. 28, n. 2, p. 179-212.	1986	Wayne State University Press
2	Genealogies of Translation Theory: Schleiermacher. <b>TTR: Traduction, Terminologie, Rédaction</b> , v. 4, n. 2, p. 125-150.	1991	Canadian Association for Translation Studies
1	Simpatico. <b>Trabalhos em Linguística Aplicada</b> , v. 19, n. 1, p. 21-39.	1992	Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP
1	Translation, Heterogeneity, Linguistics. <b>TTR: Traduction, Terminologie, Rédaction</b> , v. 9, n. 1, p. 91-115.	1996	Canadian Association for Translation Studies
1	Introduction. <b>The Translator</b> , v. 4, n. 2, p. 135-144.	1998	Routledge
1	Translating Humor: Equivalence, Compensation, Discourse. <b>Performance Research</b> , v. 7, n. 2, p. 6-16.	2002	Routledge
1	Retranslations: The Creation of Value. <b>Translation and Culture: Bucknell Review</b> , v. 47, n. 1, p. 25-38.	2004	Bucknell University Press
1	Study of Italian translates into success for Temple Professor Lawrence Venuti. <b>News Releases</b> .	2006	Temple University News Bureau
1	Adaptation, Translation, Critique. <b>Journal of Visual Culture</b> , v. 6, p. 25-43.	2007	SAGE Publishing
1	Translation, simulacra, resistance. <b>Translation Studies</b> , v. 1, n. 1, p. 18-33.	2008	Routledge
1	Towards a Translation Culture. <b>The Iowa Review</b> , v. 41, n. 2.	2011	University of Iowa

Fonte: pesquisa direta, 2021.

O artigo “Genealogies of Translation Theory: Schleiermacher”, em que Venuti discorre sobre a relevância do trabalho de Friedrich Schleiermacher para a Teoria da Tradução foi referenciado duas vezes. Como referido anteriormente, ele foi publicado em 1991 na revista *TTR: Traduction, Terminologie, Rédaction*<sup>26</sup> (v. 4, n. 2, p. 125-150). A revista *TTR* foi fundada em 1987, na Universidade do Quebec em Trois-Rivières, e é publicada pela Associação Canadense de Estudos da Tradução, aceitando artigos tanto em inglês quanto em francês.

Também nessa revista foi publicado o artigo “Translation, Heterogeneity, Linguistics”, em 1996 (v. 9, n. 1, p. 91-115), que foi referenciado uma vez.

<sup>26</sup> Sítio da revista *TTR* em: <https://www.erudit.org/fr/revues/ttr/>.

Já o artigo intitulado “Simpatico” foi publicado em 1992, na revista brasileira *Trabalhos em Linguística Aplicada*<sup>27</sup> (v. 19, n. 1, p. 21-39), uma publicação quadrimestral do Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP. Criada em 1983, a revista aceita artigos em português, em espanhol e em inglês.

O artigo “Introduction” foi publicado em 1998, na revista *The Translator* da editora britânica Routledge<sup>28</sup>. Essa revista foi fundada por Mona Baker em 1995, e, atualmente, Venuti consta como um dos membros do seu corpo editorial internacional.

Além desse periódico, outras duas publicações periódicas da editora Routledge tiveram artigos consultados uma vez pelos pesquisadores brasileiros: o artigo “Translating Humor: Equivalence, Compensation, Discourse”, na revista *Performance Research*<sup>29</sup> (2002, v. 7, n. 2, p. 6-16); e o artigo “Translation, simulacra, resistance”, na revista *Translation Studies*<sup>30</sup> (2008, v. 1, n. 1, p. 18-33).

O artigo “Retranslations: The Creation of Value” foi publicado em 2004, na revista *Translation and Culture: Bucknell Review*<sup>31</sup> (v. 47, n. 1, p. 25-38), organizada por Katherine M. Faull<sup>32</sup>, professora da Universidade de Bucknell. Essa é uma publicação da editora da Universidade de Bucknell, que foi criada em 1941 ficou em atividade até 2004.

O artigo “Study of Italian translates into success for Temple Professor Lawrence Venuti” foi referenciado uma vez pelos pesquisadores brasileiros. Ele foi publicado em 2006, na seção *News Releases*, da Universidade de Temple, instituição da qual Venuti compõe o quadro docente. A referência ao artigo está como informado pela autora do trabalho no qual ele foi citado, ressalve-se, no entanto, que o mesmo não foi localizado na *Web*, nem no repositório da Temple University News Bureau.

---

<sup>27</sup> Sítio da revista *Trabalhos em Linguística Aplicada* em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/ta/index>.

<sup>28</sup> Sítio da revista *The Translator* em: <https://www.tandfonline.com/toc/rtrn20/current>.

<sup>29</sup> Sítio da revista *Performance Research* em: <https://www.performance-research.org/index.php>.

<sup>30</sup> Sítio da revista *Translation Studies* em: <https://www.tandfonline.com/toc/rtrs20/current>.

<sup>31</sup> Sítio da revista *Translation and Culture: Bucknell Review* em: <https://www1.bucknell.edu/script/upress/series.asp?id=35>.

<sup>32</sup> Mais informações acadêmicas sobre Faull em: <https://www.bucknell.edu/fac-staff/katherine-faull>.

O artigo “Adaptation, Translation, Critique” foi publicado em 2007, na revista *Journal of Visual Culture*<sup>33</sup> (v. 6, p. 25-43), um periódico da editora estadunidense SAGE Publishing, com foco em trabalhos transdisciplinares acerca da cultura visual.

Por fim, o artigo “Towards a Translation Culture” foi publicado em 2011, na revista *The Iowa Review*<sup>34</sup>, uma publicação da instituição estadunidense Universidade de Iowa.

Ao observarmos os dados do Quadro 5, bem como a descrição aqui apresentada percebe-se que o próprio Venuti, no contexto de várias publicações citadas, é um agente mediador seja como membro do corpo editorial de revista da editora Routledge, seja como professor-pesquisador de IES americana estabelecendo contato direto com o espaço acadêmico brasileiro sendo publicado diretamente na editora da UNICAMP no Brasil.

QUADRO 6 – Livros em Inglês

Ocorrência	Obra	Ano	Editora	
33	24	<i>The Translator’s Invisibility: A History of Translation</i>	1995	Routledge
	2	<i>The Translator’s Invisibility: A History of Translation</i> (ed. online)	2004	Taylor & Francis e-Library
	7	<i>The Translator’s Invisibility: A History of Translation</i> , ed. 2	2008	Routledge
13	7	<i>The Translation Studies Reader</i>	2000	Routledge
	1	<i>The Translation Studies Reader</i> (ed. online)	2004	Taylor & Francis e-Library
	3	<i>The Translation Studies Reader</i> , ed. 2	2004	Routledge
	1	<i>The Translation Studies Reader</i> , ed. 2 (capa dura)	2005	Routledge
	1	<i>The Translation Studies Reader</i> , ed. 2	2008	Routledge
9	<i>The Scandals of Translation: Towards an Ethics of Difference</i>	1998	Routledge	
4	<i>Rethinking Translation: Discourse, Subjectivity, Ideology</i>	1992	Routledge	
4	<i>Translation Changes Everything. Theory and Practice</i>	2013	Routledge	

Fonte: atualizado a partir de Lima (2022, p. 100).

<sup>33</sup> Sítio da revista *Journal of Visual Culture* em: <https://journals.sagepub.com/home/vcu>.

<sup>34</sup> Este artigo não está mais disponível no site da *The Iowa Review* (<https://iowareview.org/>), entretanto, o mesmo foi republicado em *M-Dash: a magazine for translation*, disponível em <https://mdash-ahb.org/the-translation-forum/>, e como capítulo do livro *Translation changes everything: theory and practice* (VENUTI, 2013. p. 231-248).

De acordo com o Quadro 6, podemos observar que cinco livros de Venuti foram referenciados em inglês pelos pesquisadores brasileiros. O livro com o maior número de referências (33) foi *The Translator's Invisibility: A History of Translation*, publicado inicialmente em 1995, pela editora Routledge, uma subsidiária do grupo editorial inglês Taylor & Francis.

O grupo Taylor & Francis<sup>35</sup> foi fundado em 1852 e se dedica hoje à publicação de conteúdo acadêmico. Já sua subsidiária, a Routledge<sup>36</sup>, foi fundada já em 1836 e, posteriormente, foi adquirida pelo grupo Taylor & Francis, dedicando-se hoje à publicação acadêmica nas áreas de Ciências Humanas e Sociais. Como podemos observar, na coluna "Editora" do Quadro 6, todos os livros de Venuti foram publicados por este grupo editorial.

Echeverri (2017) destaca a importância da Routledge ao afirmar que um dos primeiros passos concretos dados por grupos de acadêmicos em direção à consolidação do campo disciplinar dos ET foi a aquisição de poder editorial. Sobre isso, o autor explica:

[o]s últimos 15 anos na translatoologia foram marcados pela publicação de vários livros com títulos como *Handbook, Reader, Companion* ou *Encyclopaedia*. A produção de conhecimento no campo disciplinar certamente foi importante e a maioria das editoras que encontraram clientela na translatoologia (John Benjamins, Multilingual Matters, Oxford, Routledge) publicou pelo menos uma dessas obras analíticas, que se apresentam como retratos da translatoologia. (ECHEVERRI, 2017, p. 12. Tradução nossa.)<sup>37</sup>

Com relação ao livro *The Translator's Invisibility*, ele foi referenciado 24 vezes na sua primeira edição, de 1995; duas vezes na edição *online*, de 2004; e sete vezes em sua segunda edição, publicada em de 2008.

O segundo livro de Venuti mais referenciado pelos pesquisadores brasileiros (12 vezes) foi o *The Translation Studies Reader*, uma antologia organizada por Venuti que reúne reflexões teóricas de diversos estudiosos dos ET. A primeira edição do *Reader*, de 2000, foi referenciada sete vezes. O formato *online* da primeira edição, de 2004, foi referenciado uma vez. A segunda edição do *Reader*, de 2004, foi referenciada três vezes, e sua edição de capa dura, de 2005, foi

---

<sup>35</sup> Sítio do grupo editorial Taylor & Francis em: <https://taylorandfrancis.com/>.

<sup>36</sup> Sítio da editora Routledge em: <https://www.routledge.com/>.

<sup>37</sup> Tradução nossa de: "The last 15 years in translatoology have been marked by the publication of numerous books under titles such as *Handbook, Reader, Companion* or *Encyclopaedia*. Knowledge production in the discipline has certainly been important, and most of the publishing houses that have found clientele in translatoology (John Benjamins, Multilingual Matters, Oxford, Routledge) have published at least one of these analytical works, which stand as portraits of translatoology."

referenciada uma vez. A reimpressão da segunda edição, publicada em 2008, foi referenciada uma vez.

O livro *The Scandals of Translation: Towards an Ethics of Difference*, de 1998, foi referenciado nove vezes pelos pesquisadores brasileiros. Já os livros *Rethinking Translation: Discourse, Subjectivity, Ideology*, publicado em 1992, e *Translation Changes Everything. Theory and Practice*, publicado em 2013, foram referenciados quatro vezes cada um.

Observando o panorama fornecido pelos quadros apresentados nesta subseção, constatamos que houve uma variedade maior de textos referenciados em inglês do que em traduções para o português. Podemos destacar, também, que, apesar de as teses e dissertações presentes no *corpus* terem sido defendidas entre os anos de 2003 e 2019 há poucas consultas a publicações atuais de Venuti. A maioria das obras referenciadas foi publicada nas décadas de 1990 e 2000, com exceção das referências ao artigo “Towards a Translation Culture”, de 2011, e do livro *Translation Changes Everything. Theory and Practice*, de 2013. Tal fato sublinha não somente as tendências de assimetrias nos processos de transferências culturais, mas possibilita também uma comparação da presença de Venuti no Brasil como as tendências globais da sua recepção transcultural.

No que se refere às editoras responsáveis pelas publicações de Venuti em inglês, também se observa um panorama semelhante ao brasileiro: publicações vinculadas ao contexto acadêmico, uma vez que seus trabalhos foram publicados por editoras universitárias, pela Routledge e pelo grupo editorial Taylor & Francis, que são especializados em publicações acadêmicas. Nota-se também que a maior parte dos títulos, tanto em inglês quanto em português, encontra-se disponível em formato eletrônico, o que facilita a consulta por parte dos pesquisadores brasileiros.

### 2.3 Venuti como objeto de estudos

Além das obras de autoria do próprio Venuti, há diversos escritos acadêmicos sobre o referido autor que serviram de base teórica para os pesquisadores, conforme apresentados no Quadro 7.

Quadro 7 – Trabalhos acadêmicos sobre Venuti citados em teses e dissertações

Tipo de Trabalho acadêmico	Autor/a	Título	Ano	Local de publicação / Suporte
Dissertação	A. M. Siqueira	<i>Aspectos conflitantes nas concepções textuais da reflexão de Lawrence Venuti sobre tradução</i>	2002	UNICAMP
Artigo	L. F. de Freitas	Visibilidade problemática em Venuti	2003	<i>Cadernos de Tradução</i> , n. 12
Artigo	L. F. de Freitas	Tradução e autoria: de Schleiermacher a Venuti	2008	<i>Cadernos de Tradução</i> , n. 21
Capítulo de livro	L. F. de Freitas	Venuti: tradutor de Tarchetti	2013	Livro <i>Clássicos em Tradução, Rotas e Percursos</i>
Artigo	A. L. S. V Abreu	Pollyana: domesticação e estrangeirização na tradução de Monteiro Lobato	2004	<i>Cadernos do CNLF</i> , v. 14, n. 2
Artigo	C.C. Rodrigues	Tradução e viagem: relações de poder	2005	<i>Gragoatá</i> , v. 10, n. 18
Artigo	W. G. Silva	Faustus e um projeto de tradução estrangeirizante	2005	<i>Scientia Translationis</i> , n. 1
Artigo	M.C. Corrêa	Tradução e referências culturais	2009	<i>Cadernos de Tradução</i> , v. 1, n. 23
Artigo	M. A. P. Martins	As contribuições de André Lefevere e Lawrence Venuti para teoria da tradução	2009	<i>Cadernos de Letras</i> , v. 27
Artigo	M. A. Snell-Hornby	A estrangeirização de Venuti: o legado de Friedrich Schleiermacher aos Estudos da Tradução? (traduzido por Tinka Reichmann e Marcelo Moreira)	2012	<i>Pandaemonium Germanicum</i> , n. 19, v. 15
Capítulo de livro	K. Emmerich	Visibility (and invisibility)	2013	Livro <i>Handbook of Translation Studies</i> , v. 4
Dissertação	L. G. França	<i>Caminhos do pensamento tradutório de Lawrence Venuti</i>	2014	UFPR

Fonte: adaptado de Lima (2022 p. 102-103).

Dentre os trabalhos sobre Venuti que foram referenciados pelos pesquisadores na elaboração de seus trabalhos, destacamos a atuação de L. F. de Freitas (Luana Ferreira de Freitas) como agente de mediação divulgadora das ideias de Venuti no Brasil com três publicações referenciadas. Ainda, identificamos que as principais fontes de consulta,

excetuando-se as publicações de autoria de Venuti, foram os artigos de Martins (2010) e Snell-Hornby (2012). Ambas as autoras são consideradas expoentes nas pesquisas em ET, figurando, assim, como agentes mediadoras entre os pesquisadores brasileiros e os trabalhos de Venuti como teórico dos ET.

Para terminar esta seção, ressalta-se que a apresentação e descrição do contexto relacionado às obras de e sobre Venuti referenciadas pelos pesquisadores brasileiros teve por finalidade rastrear a rede de mediadores que atuaram como agentes para difusão do pensamento desse autor/teórico no Brasil. Esses dados também fornecem pistas acerca da transferência e chegada desse conhecimento ao território nacional.

Acerca do perfil desses mediadores acadêmicos, pudemos identificar que sua formação passa por graduações na área de Letras e tendem a se afunilar em pós-graduações na área dos ET. Esse mesmo perfil de formação acadêmica foi encontrado com relação aos tradutores das obras de Venuti para o português, cuja formação concentra-se no eixo Sul-Sudeste, em Tradução ou em áreas afins, posteriormente, seguindo para a docência no ensino superior.

O grupo de tradutores da editora EDUSC (Laureano Pelegrin, Lucinéa Marcelino Villela, Marileide Dias Esqueda, Valéria Biondo), que traduziu o livro “Escândalos da Tradução: Por uma Ética da Diferença”, se destaca na mediação das ideias de Venuti no Brasil. Carolina Alfaro de Carvalho, tradutora do primeiro artigo de Venuti para língua vernácula, figura como uma das principais portas de entrada do autor no Brasil para o público não-anglófono. Contudo, como é possível perceber pelos dados descritos acima, em 1992, Venuti publicou o artigo “Simpatico” na revista *Trabalhos em Linguística Aplicada*, da UNICAMP, publicação essa que pode ter sido a primeira a circular no contexto acadêmico brasileiro após seu artigo de 1986.

Com isso, a rede de mediadores encontrada em nossas análises pode ser sintetizada da seguinte forma: Trata-se de agentes (tradutores, orientadores, pesquisadores e editores) que estão centrados em instituições essencialmente acadêmicas – sejam elas editoras com foco acadêmico ou as próprias IES – e com percursos acadêmicos similares.

### **Considerações finais**

Este artigo analisou a presença do teórico da tradução Lawrence Venuti no Brasil por meio dos seus mediadores e do contexto temporal e geoinstitucional de uso dos postulados

venutianos em teses e dissertações. Embora tenha sido mencionado em pesquisas em quatro das cinco regiões do país, o eixo Sul-Sudeste concentrou 74% do uso dos postulados venutianos na produção, enquanto as outras regiões somaram apenas 26%. Pode-se dizer que as pesquisas sobre Venuti no contexto acadêmico brasileiro, como referenciadas por teses e dissertações que compuseram o corpus desta pesquisa, se definem por: terem se iniciado na primeira metade da década de 2000, coincidindo com o aumento do acesso a publicações eletrônicas; indicarem uma tendência de crescimento ao longo dos anos; demonstrarem relevância numérica em relação às pesquisas sobre tradução, fator que evidencia o alcance de Venuti apesar de os ET serem uma área institucionalmente fragmentada; terem sido defendidas predominantemente no eixo Sul-Sudeste, fato que pode refletir, por um lado, uma maior difusão do autor nessas regiões mas, por outro lado, pode decorrer apenas da maior quantidade de trabalhos acadêmicos defendidos nesses locais, do tamanho dos programas de pós-graduação e de outras questões de ordem social; usarem como principais fontes de consulta as obras do autor em idioma original, evidenciando a pouca tradução dessas obras para língua vernácula; e, por fim, se definem por aplicarem os postulados do autor para propósitos metodológicos diversos.

Foram identificados três tipos de mediadores responsáveis por difundir os conceitos associados a Venuti no Brasil, ou seja, professores-orientadores dos trabalhos, tradutores das obras de Venuti e autores de obras sobre Venuti. A ampla frente de formação e atuação desses mediadores na área de Letras, Relações Internacionais, História, entre outras, reforça não apenas o dinamismo e o caráter interdisciplinar dos ET, mas também o nomadismo desse campo disciplinar. O fato de as editoras responsáveis pela publicação da obra de Venuti referenciadas nas dissertações e teses consultadas, tanto em inglês quanto das traduções para o português, serem vinculadas a instituições universitárias aponta que o público consumidor das obras de Venuti no Brasil é essencialmente acadêmico.

Constata-se que, apesar da notoriedade de Venuti nos ET, ele ainda é pouco traduzido no Brasil. Seu único livro traduzido para o português até a data da coleta de dados era de 2002 – *Escândalos da Tradução*. E, ainda, há poucas consultas a publicações atuais de Venuti. A maioria das obras referenciadas foi publicada nas décadas de 1990 e 2000. Uma possível consequência desse fato é que os pesquisadores brasileiros podem estar tendo acesso a uma

versão desatualizada do pensamento do autor, uma vez que Venuti continua publicando ativamente.

A obra mais consultada pelos pesquisadores brasileiros foi *The Translator's Invisibility: A History of Translation* em suas diversas edições. Nela, o autor advoga em favor de um texto resistente, “[...] que chame atenção para si [...]” (1995a, p. 34)<sup>38</sup> como recurso para dar visibilidade ao tradutor e a culturas periféricas. Contudo, o autor não detalha como essa atitude estrangeirizadora pode ser operacionalizada no texto. Em sua publicação posterior, *The Scandals of Translation* (1998), Venuti, ao rebater as críticas que recebeu por seu trabalho anterior, explica que seu sistema não é uma dicotomia com polos opostos, como muitos leitores avaliam, e sim uma postura ética em relação ao texto e à cultura estrangeira. Se considerarmos que *The Scandals of Translation* foi uma obra bem menos referenciada pelos pesquisadores brasileiros do que *The Translator's Invisibility*, seria possível relacionar a ressemantização de Venuti como uma dicotomia polarizada a uma não atualização por parte dos pesquisadores brasileiros em relação ao percurso teórico do autor.

Diante da ampla difusão dos postulados venutianos no contexto acadêmico brasileiro – a ponto de a terminologia cunhada pelo autor circular como um item lexical geral – e, considerando que a estrangeirização é concebida como uma atitude que torna culturas periféricas (como a brasileira) visíveis, torna-se necessário colocar esses postulados em perspectiva quando utilizados no Brasil, ao ponderarmos que: i) o horizonte a partir do qual Venuti constrói seus paradigmas é o norte-americano, ou seja, produzir uma tradução estrangeirizadora no contexto brasileiro seria dar ainda mais voz a culturas hegemônicas; ii) a estrangeirização, enquanto instância que dá visibilidade a culturas periféricas, não deve ser considerada absoluta por ter o poder de exercer um efeito contrário e acabar exotizando essas culturas; iii) produzir uma tradução estrangeirizadora, na prática, pode invisibilizar o tradutor de maneira absoluta por, simplesmente, retirar esse profissional do mercado de trabalho e iv) é possível dar visibilidade ao tradutor por outras vias, como por meio dos paratextos, que garantam não apenas a manutenção do seu sustento, como também uma avaliação positiva de seu trabalho.

---

<sup>38</sup> Nossa tradução de: “[...] that calls attention to itself [...]”.

Ao analisarmos os usos de Venuti por pesquisadores brasileiros, percebemos movimentos de recepção próprios da circulação de conhecimentos estrangeiros advindos de uma cultura central para uma cultura periférica. Na recepção desse conhecimento, existem movimentos de acolhimento e conformidade com esse saber estrangeiro, como no caso em que os pesquisadores-tradutores buscavam a visibilidade por meio da estrangeirização; bem como momentos de resistência e distanciamento do modelo estrangeiro, com mudanças e ressemantizações empreendidas de acordo com os propósitos do contexto de recepção, como observado também no uso da estrangeirização dissociada de um projeto minorizante.

Por fim, esperamos que os dados analisados e as discussões aqui apresentadas fomentem a produção de outras pesquisas que, como esta, examinem o movimento transnacional de transferências culturais de saberes através de parâmetros da Bibliometria. As pesquisas de natureza bibliométrica nos ET se mostram profícuas e podem abrir, em combinação com outras abordagens, novos caminhos em relação aos estudos das dinâmicas de transferências culturais e circulações de saberes não somente no campo acadêmico brasileiro.

## Referências

ALVES, Daniel Antônio de Sousa; VASCONCELLOS, Maria Lucia Barbosa. Metodologias de pesquisa em Estudos da Tradução: uma análise bibliométrica de teses e dissertações produzidas no Brasil entre 2006-2010. **DELTA**, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 375-404, 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-44502016000200375&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502016000200375&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 10 nov. 2020.

BARBOSA, Rayanne Silva. Um estudo bibliométrico sobre audiodescrição em dissertações de mestrado e teses de doutorado produzidas no Brasil entre os anos de 2009 a 2018. In: ESQUEDA, Marileide Dias (org.) **Estudos bibliométricos e cienciométricos em Tradução: tendências métodos e aplicações**. 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2020.

CAMARGO, Katia Aily Franco de; AIXELÁ, Javier Franco. Análise bibliométrica da pesquisa em Estudos da Tradução e Interpretação (ETI) em nível de doutorado no Brasil. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 39, n. 2, p. 116-145, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-7968.2019v39n2p116>. Acesso em: 29 jan. 2021.

CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES. CAPES. Versão 0.0.41, 2016. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>. Acesso em: 14 out. 2020.

- ECHEVERRI, Álvaro. About maps, versions and translations of Translation Studies: a look into the metaturn of translatology. **Perspectives**, v. 25, n. 4, p. 521-539, 2017. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/0907676X.2017.1290665>. Acesso em: 17 jan. 22.
- ESPAGNE, Michel. Transferências culturais e história do livro. Tradução de Valéria Guimarães. **LIVRO: Revista do Núcleo de Estudos e da Edição**, n. 2, São Paulo, p. 21-34, 2012 [2009].
- ESPAGNE, Michel. A noção de transferência cultural. Tradução de Dirceu Magri. **Jangada**, n. 9, p. 136-147, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://www.revistajangada.ufv.br/Jangada/article/download/60/70/>. Acesso em: 11 out. 2021.
- ESQUEDA, Marileide Dias (org.) **Estudos bibliométricos e cienciométricos em Tradução: tendências métodos e aplicações**. 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2020.
- FRANÇA, Leticia Della Giacoma de. **Caminhos do pensamento tradutório de Lawrence Venuti**. 2014. Dissertação (Mestrado em Letras), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014. 167f. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/37133>. Acesso em: 10 nov. 2020.
- LIMA, Priscila de Oliveira Novais. **Venuti no Brasil: um estudo bibliométrico em teses e dissertações**. 2022. 179 f. Tese (Doutorado em Letras), Universidade Federal da Paraíba, 2022. 179f.
- MARTINS, Márcia Amaral Peixoto. As contribuições de André Lefevere e Lawrence Venuti para teoria da tradução. **Cadernos de Letras**, v. 27, p. 59-72, 2010. Disponível em: <https://cutt.ly/ogdFxZM>. Acesso em: 13 out. 2020.
- RENN, Jürgen; HYMAN, Malcolm D. The Globalization of Knowledge in History: An Introduction. In: RENN, Jürgen (org.). **The Globalization of Knowledge in History**. Berlin: ProBusiness, 2017. p. 17-44. Disponível em: <https://www.mprl-series.mpg.de/studies/1/toc.html>. Acesso em: 14 out. 2020.
- SNELL-HORNBY, Mary. A “estrangeirização” de Venuti: o legado de Friedrich Schleiermacher aos Estudos da Tradução? Tradução de Marcelo Victor de Souza Moreira. Revisão de Tinka Reichmann. **Pandaemonium Germanicum**, v. 15, n. 19. São Paulo, p. 185-212, jul. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1982-88372012000100010>. Acesso em: 10 nov. 2020.
- VENUTI, Lawrence. The Translator's Invisibility. **Criticism**, v. 28, p. 179-212, 1986.
- VENUTI, Lawrence. Genealogies of Translation Theory. **TTR Traduction, Terminologie, Rédaction**, v. 4, n. 2, p. 125-150, 1991.
- VENUTI, Lawrence. **Rethinking Translation: Discourse, Subjectivity, Ideology**. London: Routledge, 1992.
- VENUTI, Lawrence. **The Translator's Invisibility: A History of Translation**. 1. ed. London: Routledge, 1995a.
- VENUTI, Lawrence. A invisibilidade do tradutor. Tradução de Carolina Alfaro de Carvalho. **PaLavra**, Rio de Janeiro, n. 3, p. 111-134, 1995b. Disponível em: <http://www.letras.puc-rio.br/unidades&nucleos/publicacoes/palavra3.html>. Acesso em: 10 nov. 2020.

VENUTI, Lawrence. **The Scandals of Translation: Towards an Ethics of Difference**. London: Routledge, 1998.

VENUTI, Lawrence. **The Translator's Invisibility: A History of Translation**. 2. ed. London: Routledge, 2008.

VENUTI, Lawrence. Towards a translation culture. *In*: VENUTI, Lawrence. **Translation changes everything: theory and practice**. London: Routledge, 2013. p. 231-248.

VENUTI, Lawrence. **Escândalos da Tradução: Por uma ética da diferença**. Tradução de Laureano Pelegrini, Lucinéia Marcelino Villela, Marileide Dias Esqueda e Valéria Biondo. Revisão técnica de Stella Tagnin. São Paulo: Editora UNESP, 2019.

Recebido em: 10.03.2023

Aprovado em: 09.05.2023